

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA (INMETRO)

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2014**



**Assistente Executivo em Metrologia
e Qualidade - Informática**

Manhã

Organizadora:



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I

Consumo e consumismo: pela consciência em primeiro lugar

Não há como fugir do consumo. Ele representa nossa sobrevivência e não é possível passar um único dia sem praticá-lo. Precisamos adquirir bens para suprir nossas necessidades de alimentação, vestuário, lazer, educação, abrigo.

Associado ao termo consumo sempre surge a ideia do consumismo e cuja diferenciação não é tão simples quanto parece. Muito mais do que pessoas que compram muito e adquirem bens que não precisam, o consumismo é um retrato do modelo atual de sociedade, do desperdício e dos valores que imperam. O consumismo refere-se a um modo de vida orientado por uma crescente busca pelo consumo de bens ou serviços e sua relação simbólica com prazer, sucesso, felicidade, que todos os seres humanos almejam, e frequentemente é observada nas mensagens comerciais dos meios de comunicação de massa.

Em meio às suas rotinas de consumo, as pessoas têm cada vez mais dificuldade em perceber o que é necessário e o que é supérfluo e avaliar o tamanho do seu consumo. E é natural que o que é essencial para uma pessoa seja dispensável para outra devido à complexidade e à diversidade do ser humano. Qual é, afinal, o consumo ideal para uma pessoa ou uma família? Podemos mensurar as necessidades do outro? E seus desejos? Mais do que focar nos consumidores, podemos ter a percepção do tamanho do consumismo observando o culto ao consumo que impera em todos os meios. O nosso sistema de produção e toda a engrenagem que alimenta o sistema capitalista são impulsionados pelo consumo excessivo. Basta verificarmos como produzimos bens para serem pouco usados e logo descartados, com enorme impacto ambiental, gasto de água, recursos, energia e trabalho humano, para sentirmos como nossos processos não são sustentáveis, por mais que tentem pintá-los de verde. Enquanto convivemos com o bombardeio publicitário incentivando o consumismo, com a obsolescência programada não apenas de produtos tecnológicos mas também de pessoas, suas roupas e demais objetos, e um modelo de produção linear, que produz grande volume de resíduos, estamos vivenciando o consumismo. [...]

Para que as pessoas possam entender como elas vivem em um processo de consumo sem consciência é importante um entendimento individual acerca das necessidades reais e fabricadas. O condicionamento ao consumo pode acontecer de várias formas, mas a comunicação mercadológica que chega a homens, mulheres e crianças tem um papel decisivo. Os modismos chegam por novelas, desfiles, comerciais, incentivando hábitos que não eram comuns a determinado grupo. E com isso cria-se, então, um consumo que não existia.

Como resistir aos comportamentos consumistas? Quando pensamos na consciência antes do consumo temos como objetivo justamente entender o que é necessidade para o ser humano hoje. É tirar o foco do consumo e colocar em um entendimento de nossas necessidades e desejos e nos impactos pessoais, sociais e ambientais de nossas escolhas. Em meio a suas rotinas estressantes de trabalho, a uma corrida para ganhar dinheiro e pagar as contas no fim do mês, estamos perdendo a essência da vida. Qual seria um olhar com consciência da relação trabalho e obtenção de renda e estilo de vida e de consumo? Ocupamos nosso tempo, fazemos tarefas que não gostamos, nos afastamos de nossas famílias por longas horas para consumir coisas que a gente não precisa ou não precisaria e que são, inclusive, maléficas à nossa saúde física e mental. Mas estamos mergulhados em uma comunicação mercadológica que diz que aquele item é importante para que a gente se sinta bem e que pertença a determinados grupos. O consumo é visto como algo que credencia as pessoas e dá acesso a um mundo ilusório de perfeição e felicidade.

Mais grave ainda é a situação vivida pelas crianças e adolescentes, nos dias de hoje, que crescem em meio a valores extremamente materialistas e consumistas. Como falar em sustentabilidade se não cuidamos da infância em um sentido amplo, não oferecemos proteção contra todo tipo de abuso, inclusive a exploração comercial, e a disseminação de comportamentos insustentáveis? Estamos garantindo as condições para que no futuro as pessoas possam viver com qualidade.

Comerciais abusivos que falam direto para as crianças, promoções que nos ofertam brindes e descontos tipo leve 6 e pague 5, campanhas sedutoras e estratégias de venda com profundo conhecimento do comportamento humano. Armadilhas para um mundo consumista. Conseguir se desvencilhar deste grande emaranhado de recursos que induzem ao consumismo é hoje uma tarefa que exige um redescobrir do que é o ser humano, do nosso papel, e da nossa condição acima de “sujeitos-mercadorias”, como coloca o escritor *Zygmunt Bauman*. Será que conseguimos? Um desafio que engloba uma tomada de consciência, uma nova comunicação midiática, mudança de valores, educação ambiental e para o consumo e, sobretudo, uma educação para a vida.

(Disponível em: <http://conscienciaeconsumo.com.br/artigos/consumo-e-consumismo-pela-consciencia-em-primeiro-lugar.>)

01

Observe: mensurar – obsoleto

A sequência que substitui as palavras sem perda semântica é

- A) eximir – trivial. D) vistoriar – comum.
B) medir – arcaico. E) permutar – supérfluo.
C) agregar – logrado.

02

“Em meio às suas rotinas de consumo, as pessoas têm cada vez mais dificuldade em perceber o que é necessário e o que é supérfluo e avaliar o tamanho do seu consumo.” (3º§) No excerto anterior, a ocorrência da crase se dá porque está precedendo um

- A) pronome possessivo no plural e, por isso, seu uso é obrigatório.
B) pronome possessivo feminino, e como tal, seu uso é facultativo.
C) pronome possessivo precedido de artigo e, portanto, seu uso é obrigatório.
D) pronome possessivo com valor de pronome adjetivo e, por isso, seu uso é facultativo.
E) pronome substantivo com valor de pronome possessivo e, por isso, seu uso é obrigatório.

03

Segundo o texto o consumo

- A) é uma atitude consciente e o consumismo um modo de vida dispensável na sociedade atual.
B) está diretamente ligado à sobrevivência do ser humano, enquanto o consumismo denota um modo de vida.
C) é necessário para a sobrevivência do ser humano assim como o consumismo exacerbado que permeia a vida da sociedade.
D) nem sempre fez parte da vida do homem, assim como o consumismo que instaurou um modo de se portar em sociedade.
E) não faz parte da vida do ser humano, enquanto o consumismo é fundamental para a sobrevivência do homem em sociedade.

04

“Associado ao termo consumo sempre surge a ideia do consumismo e cuja diferenciação não é tão simples quanto parece.” (2º§) Constituiria um ERRO se o autor substituísse o excerto grifado por

- A) “e cuja a diferenciação sempre se fica refletindo.”
B) “e por cuja diferenciação os especialistas já passaram.”
C) “e em cuja diferenciação pouco se acredita hoje em dia.”
D) “e cuja diferenciação não é tarefa simples a ser realizada.”
E) “e a cuja diferenciação se refere o autor para distinguir um do outro.”

05

“Enquanto convivermos com o bombardeio publicitário incentivando o consumismo...” (3º§) O vocábulo em destaque é classificado como verbo no

- A) infinitivo pessoal. D) imperfeito do subjuntivo.
B) futuro do presente. E) pretérito mais que perfeito do indicativo.
C) futuro do subjuntivo.

06

Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O vocábulo “vestuário” é acentuado por ser paroxítona em ditongo.
() O vocábulo “possível” é acentuado por ser proparoxítona.
() O vocábulo “pintá-lo” é acentuado por ser oxítona em “a”.
() O vocábulo “saúde” é acentuado por ser paroxítona em “e”.
() O vocábulo “hábitos” é acentuado por ser proparoxítona.

A sequência está correta em

- A) V, F, F, V, V. B) F, V, F, V, F. C) V, F, F, F, V. D) V, F, V, F, V. E) F, F, F, F, V.

07

Analise as afirmativas de acordo com os pronomes demonstrativos adequados.

- _____ produto que tenho nas mãos está esgotado nas lojas.
- Quantas pessoas consomem produtos industrializados _____ país de Europa?
- _____ século, consumimos muitos produtos importados.
- Tudo _____ que estou dizendo sobre o consumo já é ultrapassado.

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as afirmativas anteriores.

- A) Esse / neste / Este / Isso
B) Este / nesse / Neste / Isto
C) Este / nesse / Nesse / Isto
D) Esse / neste / Neste / Isso
E) Este / nesse / Neste / Isso

08

Assinale a alternativa correta quanto à ortografia oficial.

- A) Um consumidor consciencioso sabe o limite do que vai consumir.
B) Festas beneficentes, organizadas por empresas, comovem os clientes.
C) Os consumidores que se sentirem lesados podem reivindicar seus direitos.
D) Quando o produto é de qualidade, os consumidores se degladeiam para adquiri-lo.
E) Muitos proprietários de imóveis ficam atentos ao aquecimento do mercado imobiliário.

09



(Disponível em: <http://artedequestionar.blogspot.com.br/2011/09/tirinha-mafalda-e-miguelito.html>.)

Assinale a alternativa que contém o trecho do texto que define bem a charge anterior.

- A) "Precisamos adquirir bens para suprir nossas necessidades de alimentação, vestuário, lazer, educação, abrigo." (1º§)
B) "Qual seria um olhar com consciência da relação trabalho e obtenção de renda e estilo de vida e de consumo?" (5º§)
C) "O consumo é visto como algo que credencia as pessoas e dá acesso a um mundo ilusório de perfeição e felicidade." (5º§)
D) "Associado ao termo consumo sempre surge a ideia do consumismo e cuja diferenciação não é tão simples quanto parece." (2º§)
E) "Em meio a suas rotinas estressantes de trabalho, a uma corrida para ganhar dinheiro e pagar as contas no fim do mês, estamos perdendo a essência da vida." (5º§)

10

"... que aquele item é importante para que a gente se sintam bem..." (5º§) Nessa frase, a oração sublinhada traz uma ideia de

- A) tempo. B) oposição. C) finalidade. D) conclusão. E) concessão.

11

Um consumidor consciente, segundo o texto, é aquele que é capaz de

- A) ser seduzido pela oferta de produtos, através de uma propaganda que o induz e o persuade de forma sutil e inteligente.
- B) se levar pelo apelo publicitário e consome o que é determinado pela sociedade capitalista, pois é assim que se sobrevive no mundo atual.
- C) distinguir entre o que é necessário à sua vida e o seu desejo de aquisição, considerando os impactos pessoais, sociais e ambientais de suas escolhas.
- D) distinguir o que é necessário à sua vida, sem deixar de lado os apelos publicitários, pois é dessa forma que se é incluído na sociedade de consumo.
- E) não distinguir entre o que se deseja e o que se necessita, levando em consideração que a sociedade lhe impõe escolhas com condições para sua felicidade.

12



(Disponível em: http://seroutereisaquestao.blogspot.com.br/2013/06/normal-0-21-false-false-false-pt-br-x_13.html.)

A charge anterior vem enfatizar, junto ao texto lido, que na atual sociedade

- A) consumista, o cidadão fracassado é aquele que acumula bens materiais e consegue viver de forma saudável e feliz.
- B) consumista, o cidadão que é desprovido de bens materiais consegue viver de forma saudável e é visto com admiração pelos demais.
- C) consumista, o cidadão bem sucedido é aquele que possui o maior número de bens materiais, ainda que sua tranquilidade seja abalada.
- D) o consumismo leva o cidadão ao extremo de felicidade, mas nunca o envolve numa rede de engarrafamentos e telefonias ineficazes.
- E) o consumo exacerbado não permite ao cidadão uma vida saudável, mas o coloca em posição de tranquilidade e também de destaque social.

13

Pode-se inferir do texto lido que as crianças e adolescentes

- A) são protegidos por um código jurídico que os distanciam de propagandas abusivas.
- B) vivem uma situação preocupante, pois são alvos dos conceitos consumistas e materialistas.
- C) constituem um público-alvo profícuo para a disseminação da cultura capitalista e consumista de forma regrada.
- D) constituem a esperança de um mundo melhor e sustentável, pois são menos atingidos pelos valores materialistas e consumistas.
- E) constituem um público que pode garantir um consumo sustentável no futuro, pois vivem em meio a valores capitalistas e consumistas.

14

Considere as alternativas a respeito dos superlativos absolutos sintéticos.

- I. Simples – simplicíssimo.
- II. Pessoal – personalíssimo.
- III. Possível – probabilíssimo.

Verifica-se que está(ão) correta(s) apenas a(s) alternativa(s)

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) I e III.

15

Nas seguintes alternativas, as palavras sublinhadas possuem o mesmo valor semântico, EXCETO:

- A) “... não eram comuns a determinado grupo.” (4º§)
- B) “O consumismo refere-se a um modo de vida...” (2º§)
- C) “... que chega a homens, mulheres e crianças...” (4º§)
- D) “... podemos ter a percepção do tamanho do consumismo...” (3º§)
- E) “... que crescem em meio a valores extremamente materialistas...” (6º§)

Texto II

O novo consumidor engajado

Descrver o novo consumidor, sob a dimensão do *marketing* é relativamente fácil, basta buscar uma pesquisa bibliográfica mínima. São homens e mulheres de qualquer idade, com mentalidades independentes, individualistas, com maior grau de informação e que ambicionam obter, por meio de suas aquisições, a sensação de autenticidade, de exclusividade.

Este conceito vai além da aquisição. Comprando produtos com a imagem de socialmente justos e ambientalmente responsáveis, os consumidores desejam ser percebidos desta forma dentro da sociedade em que vivem.

Desejam fazer da sua atitude de consumo, um gesto que seja percebido como de engajamento nos princípios de eficiência econômica, preservação ambiental e equidade social que caracterizam os princípios da sustentabilidade.

Essas mudanças vêm acontecendo desde o final da década de 60 e são o tema central de “A Alma do Novo Consumidor”, um livro de *David Lewis* e *Darren Bridges*. Este novo consumidor valoriza aspectos mais subjetivos nos produtos e a informação subliminar que a aquisição do produto transmite aos demais membros da comunidade. Compreender os fatores que o motivam pode significar o futuro de uma empresa e do seu trabalho.

No caso ambiental isto é bem claro. A nítida ênfase das propagandas das organizações financeiras, setor mais pujante e lucrativo da atual economia não deixam dúvidas. Todas as instituições, em maior ou menor grau, optam por uma estratégia de comunicação que valoriza a responsabilidade sócio-ambiental em suas mídias.

Como se não bastasse a diversidade de produtos nas prateleiras, multiplica-se a isto a diversidade de conceitos que cada um deles transmite. Os bancos mostram claramente que a opção pela responsabilidade sócio-econômica veio para ficar. Algumas empresas de petróleo e fabricantes de automóveis mais ousados também aderiram a esta comunicação. [...]

Assistir a estratégia de comunicação destes grupos, nos variados tipos de mídia não deixa dúvidas.

O livro de *Lewis* e *Bridges* (A Alma do Novo Consumidor) desvenda, ainda, as estratégias dos *cool hunters*, aqueles que “adivinham” as tendências de consumo, ou seja, os denominados conhecedores.

Este grupo influencia o consumidor por estar “próximo” a ele, ainda que sejam celebridades. A tradicional propaganda boca a boca continua existindo e sendo imposta e, atualmente, versão *high tech*, se vale muito da *internet* para impulsionar ou jogar um produto na lama. São eles, muitas vezes, os responsáveis pela formação de um novo mercado consumidor.

Dentro deste contexto, a adoção dos novos valores, que sejam eticamente comprometidos, socialmente justos e ambientalmente responsáveis, ganham uma dimensão nunca imaginada, pois além da influência pessoal, existe a poderosa ferramenta da *internet*, ainda não bem dimensionada, que faz uma grande diferença.

A *internet* é particularmente relevante nas faixas de consumo mais elevadas e no público com acesso a rede, que cresce em proporção logarítmica dentro da sociedade.

Portanto não esquecer ou negligenciar o novo consumidor, cujas características são bem conhecidas e no qual as influências éticas, sociais e ambientais são claras, já existe, não é só de alta renda como argumentam os simplórios e não pode ser manipulado pela primariedade de mídias descomprometidas.

Dr. Roberto Naime, Colunista do Portal EcoDebate, é Doutor em Geologia Ambiental. Integrante do Corpo Docente do Mestrado e Doutorado em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

(Disponível em: <http://www.ecodebate.com.br/2014/12/04/o-novo-consumidor-engajado-artigo-de-roberto-naime/>.)

16

Assinale o termo que, no texto, desempenhe função sintática idêntica à palavra destacada na frase: “... os consumidores desejam ser percebidos desta forma dentro da sociedade...” (2º§).

- A) “No caso ambiental isto é bem claro.” (5º§)
- B) “... pois além da influência pessoal...” (10º§)
- C) “... pode significar o futuro de uma empresa...” (4º§)
- D) “... desvenda, ainda, as estratégias dos *cool hunters*,...” (8º§)
- E) “... que valoriza a responsabilidade sócio-ambiental em suas mídias.” (5º§)

24

Na frase “Compreender os fatores que o motivam pode significar o futuro de uma empresa...” (4º§), o termo sublinhado se refere a

- A) livro. B) produto. C) consumo. D) ambiente. E) consumidor.

25

“Este grupo influencia o consumidor por estar ‘próximo’ a ele, ainda que sejam celebridades.” (9º§) A afirmativa em que a forma de se reescrever a frase anterior modifica o seu sentido original é:

- A) “Por estar próximo a ele, este grupo influencia o consumidor, até sendo celebridades.”
B) “Mesmo que sejam celebridades, este grupo influencia o consumidor por estar próximo a ele.”
C) “Este grupo influencia o consumidor desde que sejam celebridades por estarem próximos a ele.”
D) “Este grupo, já que está próximo ao consumidor, consegue influenciá-lo embora sejam celebridades.”
E) “O consumidor é influenciado por este grupo, ainda que sejam celebridades, porque está próximo a ele.”

26

“Essas mudanças vêm acontecendo desde o final da década de 60...” (4º§) A forma verbal destacada na frase anterior está no presente do indicativo. Ao passar essa frase para o pretérito mais que perfeito, tem-se a forma verbal

- A) viriam. B) vierem. C) vieram. D) vinham. E) viessem.

27

“Portanto não esquecer ou negligenciar o novo consumidor, cujas características são bem conhecidas...” (12º§) O conectivo “portanto” introduz uma

- A) causa. B) adição. C) conclusão. D) explicação. E) consequência.

28

A correção na acentuação gráfica faz parte do cuidado com a norma culta na redação de um texto. A alternativa que apresenta uma palavra do texto que é acentuada graficamente por razão distinta das demais é

- A) fácil. B) sócio. C) mídia. D) petróleo. E) estratégia.

29

Leia a charge.



(Disponível em: http://maluartico.blogspot.com.br/2011_05_01_archive.html.)

Da charge apresentada podemos inferir que os consumidores em questão precisam

- A) ler mais jornais para saberem das leis que vigoram no país e mudarem de casa sempre que for necessário.
B) estar a par dos acontecimentos ambientais e procurarem mudar de vida, levando em consideração a opinião alheia.
C) mudar suas posturas perante o consumo excessivo e levarem em conta suas escolhas de forma a respeitarem o meio ambiente.
D) alterar seus hábitos para poder viver de maneira tranquila e saudável, não preservando o meio ambiente e a sua vida em particular.
E) adquirir produtos que lhes permitam viver de maneira confortável, levando em consideração que o consumismo é necessário na vida social.

30

A alternativa em que a substituição dos vocábulos sublinhados NÃO é adequada, em função do significado não ser coerente, é:

- A) “No caso ambiental...” (5º§) / de ambiente
- B) “... pesquisa bibliográfica...” (1º§) / de livros
- C) “... a informação subliminar...” (4º§) / de leve
- D) “... valoriza aspectos mais subjetivos...” (4º§) / do sujeito
- E) “... mentalidades independentes, individualistas,...” (1º§) / do indivíduo

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**31**

Com o crescimento da *internet* aumenta, também, a área de desenvolvimento. A programação está presente em diversas áreas, mas programar não quer dizer desenvolvimento, apenas. No desenvolvimento de qualquer produto/processo, diversas fases são muito importantes para que se faça um acompanhamento e, assim, mensurar o tempo. A Engenharia de *Software* é uma área que auxilia muito no desenvolvimento de *software*, sendo o seu processo um conjunto estruturado de atividades necessárias para desenvolver um sistema de *software*, existem vários processos para desenvolvê-lo. “Modelo dirigido a planos, cujas fases de especificação e desenvolvimento são separadas e distintas.” Trata-se do modelo de

- A) cascata.
- B) entrega incremental.
- C) desenvolvimento espiral.
- D) desenvolvimento incremental.
- E) engenharia de *software* orientada a reuso.

32

No desenvolvimento de qualquer produto/processo, uma das fases muito importantes são os testes. Nela, muitas vezes, é possível descobrir falhas e/ou problemas que, na fase de produção, poderiam atrapalhar muito. Por essa razão, a realização de testes, ao longo de todo o processo, é muito importante. A engenharia de *Software* também preza isso muito bem. “Processo de testes de uma versão particular de um sistema que se destina para uso fora da equipe de desenvolvimento. Seu objetivo é tentar convencer o fornecedor de que o sistema é bom o suficiente para o uso.” A afirmativa anterior refere-se a

- A) *release*.
- B) *interfaces*.
- C) integração.
- D) desempenho.
- E) componentes.

33

Ao desenvolver um sistema para uma empresa de alimentos, uma das primeiras ações é saber do contratante quais as funções que o sistema precisa ter, ou quais as necessidades que o contratante quer que o sistema atenda. Para isso, uma das fases do desenvolvimento é o levantamento dos requisitos que são as descrições dos serviços do sistema e respectivas restrições. Os requisitos podem ser funcionais e não funcionais. Requisitos não funcionais podem se subdividir em: requisitos de produto, organizacionais e externos. São requisitos de produto, EXCETO:

- A) Eficiência.
- B) Portabilidade.
- C) Confiabilidade.
- D) Implementação.
- E) Facilidades de uso.

34

Na construção de um banco de dados, a modelagem de dados é fundamental para entender o que se pretende, bem como se dará as respostas que se pretende conseguir atingir. O conceito de modelagem, criado por *Peter Chen*, em 1970, é um modelo aplicado à fase de modelagem de dados conceitual do ciclo de vida do banco de dados. Geralmente, para elaborar um texto com o que se pretende do banco e com as informações fornecidas por esse texto, alguns autores o chamam de *minimundo*, em que são informadas o que se pretende com o banco, em seguida modela-se o banco. Na construção desse modelo elaborado por *Chen*, três elementos básicos são utilizados. Assinale-os.

- A) Entidade, agregação e atributo.
- B) Entidade, instância e agregação.
- C) Entidade, atributo e relacionamento.
- D) Agregação, especialização e cardinalidade.
- E) Cardinalidade, entidade e relacionamento.

35

A UML (*Unified Modeling Language* – linguagem de modelagem unificada) é considerada uma linguagem visual para modelagem de sistema orientado a objetos e define elementos gráficos que podem ser utilizados na modelagem de sistemas. Cada elemento gráfico da UML possui uma sintaxe e uma semântica. Na modelagem de sistemas com essa linguagem, a utilização de diagramas é muito importante e auxilia o desenvolvimento. Em se tratando de diagramas, eles podem ser estruturais ou comportamentais. São considerados diagramas estruturais, EXCETO o diagrama de:

- A) objetos.
- B) pacotes.
- C) interação.
- D) componentes.
- E) estrutura composta.

36

“Diagrama da UML, voltado para a descrição dos objetos interagindo, tem como principais elementos sintáticos o objeto e a mensagem (enviada de um objeto a outro). Sua principal finalidade em uma modelagem orientada a objetos é o refinamento de casos de uso.” A afirmativa anterior trata-se do diagrama

- A) atividade.
- B) utilização.
- C) sequência.
- D) comunicação.
- E) temporização.

37

Um projeto de *software* orientado a objetos não é algo muito fácil. Mas, projetar *software* reutilizável, orientado a objetos, é ainda mais complicado. Muitas ações devem ser realizadas como: identificar objetos, separá-los em classes, definir interfaces, entre outros. Normalmente, o projeto deve ser específico para aquele problema que se quer resolver, mas também genérico o suficiente para atender problemas e requisitos futuros. Os padrões de projeto tornam mais fácil a reutilização de projetos e arquiteturas bem sucedidas. Também ajudam a escolher alternativas de projeto que tornam um sistema reutilizável e a evitar alternativas que comprometam a reutilização. Os padrões de projeto podem ser classificados em: de criação, estruturais e comportamentais. Assinale, a seguir, um padrão de projeto da classe estrutural.

- A) *State*.
- B) *Adapter*.
- C) *Mediator*.
- D) *Memento*.
- E) *Chain of Responsibility*.

38

De acordo com o padrão orientado a objeto, é necessário determinar um padrão de projeto a ser utilizado em certa situação. O padrão escolhido foi o *Iterator*. Cada padrão tem uma intenção para o qual foi desenvolvido e/ou criado. Assinale, a seguir, a intenção do *Iterator*.

- A) Garantir que uma classe tenha somente uma instância e fornecer um ponto global de acesso para ela.
- B) Fornecer um objeto representado, ou um marcador de outro objeto, para controlar o acesso ao mesmo.
- C) Permitir que um objeto altere seu comportamento quando seu estado interno muda. O objeto parecerá ter mudado de classe.
- D) Especificar os tipos de objetos a serem criados usando uma instância prototípica e criar novos objetos copiando esse protótipo.
- E) Fornecer uma maneira de acessar, sequencialmente, os elementos de uma agregação de objetos sem expor a sua representação subjacente.

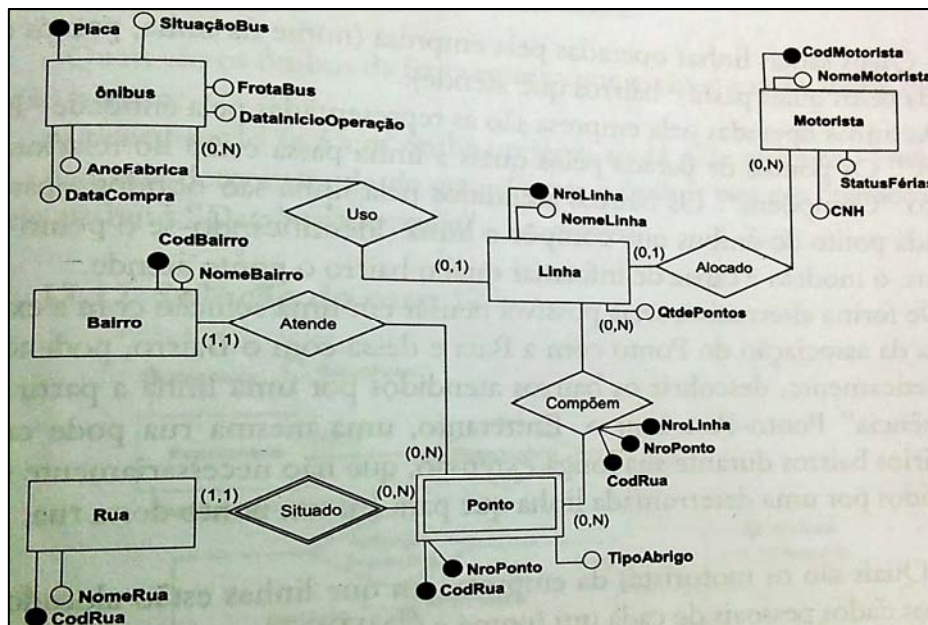
39

O *Oracle* é um SGBD (sistema gerenciador de banco de dados) muito utilizado atualmente, que surgiu no final dos anos 70. O *Oracle* possui diversos produtos, inclusive para desenvolvimento, entre outros. Uma dessas ferramentas é o *Oracle Forms Developer*, que é uma ferramenta de desenvolvimento para construção de aplicações Cliente/Servidor e *Web*. Esse é composto por um conjunto de ferramentas que foram desenvolvidas para facilitar ao desenvolvedor a construção de *Forms* (formulários) de dados, e também aplicações para controle de regras de negócios de modo rápido e eficaz. A forma de desenvolvimento de um *forms* pode ser manual ou mesmo gerada pelo *Oracle Designer*. O *Oracle Forms* possui inúmeras variáveis de ambiente predefinidas com seus respectivos valores. Uma dessas variáveis é o caminho em que o *forms builder* procura seus ícones em tempo de execução. De acordo com o exposto, assinale a alternativa que apresenta a respectiva variável definida.

- A) UI_ICON
- B) SIGN_WEBUTIL
- C) Forms60_PATH
- D) ORQCLED_PATH
- E) LD_LIBRARY_PATH

40

Observe o diagrama entidade relacionamento.



(Castro, 2012 – Modelagem Lógica de Dados. Pág. 205.)

De acordo com as informações, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () É possível saber quais os ônibus existentes na empresa, com data de compra e ano de fabricação.
- () Pode-se identificar, dada uma determinada linha, quais os ônibus que estão alocados para ela.
- () Com as informações desse diagrama não é possível saber se a empresa tem ônibus reserva e, se tem, quais ônibus da frota reserva estão em uso.
- () É possível identificar quais são os motoristas da empresa, em que linhas estão alocadas e quais os dados pessoais de cada um.
- () É possível afirmar quais os pontos de parada, mas não é possível saber se o ponto de parada é coberto ou não.

A sequência está correta em

- A) V, V, F, V, F. B) F, V, V, F, V. C) V, F, F, V, F. D) F, F, V, F, V. E) V, F, V, F, V.

41

Todo objeto possui características próprias que os determina. Numa modelagem de BD, quando se está criando o seu modelo conceitual, as características são muito importantes, pois algumas podem ser determinantes para sua identificação. Como exemplo, cita-se o automóvel, já que possui como características ou atributos: cor, ano de fabricação, ano do modelo que são comuns a vários outros automóveis, entretanto, o número do chassi e a placa são únicos. Tais atributos podem determinar uma pessoa, ou mesmo um objeto, classe etc. Sobre os atributos, analise.

- I. Um atributo simples não possui qualquer característica especial, e não podem existir valores repetidos para esse atributo.
- II. Um atributo composto tem o seu conteúdo formado por vários itens de dados menores, ou seja, outros atributos e, como exemplo, pode ser citado o telefone.
- III. Um atributo multivalorado tem o seu conteúdo formado por mais de um valor e, como exemplo, pode ser citado o endereço.
- IV. Atributo derivado é quando alguns atributos podem ter uma relação entre si.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I e IV. B) II e III. C) I, II e III. D) I, apenas. E) IV, apenas.

42

No banco de dados Oracle podem ser utilizadas diversas funções para manipulação de valores, como cálculos, conversões, formatações, entre outros. Uma função retornará sempre um valor e, de maneira geral, receber um determinado argumento. Em um banco de dados Oracle, deve-se realizar uma função que irá retornar a inicial de cada palavra. Trata-se da função

- A) Lpad. B) LTrim. C) Lower. D) Upper. E) Initcap.

43

Em padrões de projeto, delegação é uma maneira de tornar a composição tão poderosa para fins de reutilização quanto à herança, sendo que dois objetos são envolvidos no tratamento de uma solicitação. É uma boa escolha de projeto somente quando ela simplifica mais do que complica. Ao definir quais padrões deverão ser utilizados no projeto, considerando que diversos padrões de projeto usam delegação, mas três padrões dependem dela. Assinale-os.

- A) *State, Strategy e Visitor.* D) *Facade, Command e Decorator.*
 B) *Adapter, Bridge e Composite.* E) *Factory Method, Interpreter e Template Method.*
 C) *Builder, Prototype e Singleton.*

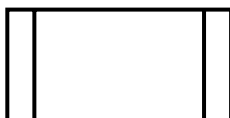
44

A operação de consulta de várias tabelas numa mesma operação recebe o nome de *join* e essa recuperação de informação é feita com base nos relacionamentos estabelecidos. No *Oracle* isso também é possível de ser feito. Vários tipos de *joins* podem ser implementados. Implementar a seleção de dados por autorrelacionamento, ou seja, quando se deseja relacionar uma tabela com ela mesma, trata-se do *join*

- A) *Equijoin.* B) *Self join.* C) *Inner join.* D) *Outer join.* E) *NonEquijoin.*

45

A representação lógica de um programa pode ser feita, utilizando uma técnica denominada diagrama de blocos ou fluxograma do programa. É um conjunto de figuras geométricas utilizadas para a representação da lógica de um programa. Nessa representação, as operações são identificadas por símbolos que identificam o processo envolvido. Alguns autores utilizam os símbolos do Padrão ANSI (*American National Standards Institute*) por não haver um padrão rígido na utilização dos símbolos do diagrama de blocos. Na construção de um diagrama de blocos verifica-se o seguinte símbolo:



Assinale, a seguir, a definição desse símbolo.

- A) Decisão. D) Preparação.
 B) Terminal. E) Processamento predefinido.
 C) Conector.

46

Na elaboração de algoritmos, uma outra forma de representação da lógica de programação, sempre que for preciso orientação para as escolhas quando existem situações de condições no algoritmo, pode-se utilizar a tabela de decisões, ou como é normalmente chamada, tabela verdade. A tabela verdade faz uso de operadores lógicos E, Ou e Não, que podem ser utilizados sozinhos ou em conjunto nas estruturas condicionais. Analise o quadro com os operadores lógicos em conjunto E e OU e complete a última coluna com a decisão.

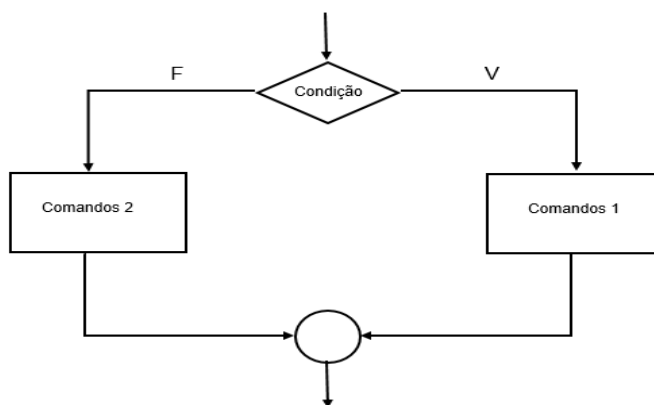
SE	Acabar o Arroz	E	Acabar o Feijão	OU	Outro mantimento	ENTÃO	Irei ao Mercado
	V		V		V		
	F		V		V		
	V		F		V		
	F		V		F		
	V		V		F		
	F		F		V		
	F		F		F		

A sequência está correta em

- A) V, V, F, F, F, F, F. D) F, F, V, F, F, V, V.
 B) F, V, V, F, F, V, V. E) V, F, F, F, V, F, F.
 C) V, F, F, V, V, F, F.

47

Toda linguagem de programação possui instruções que controlam o fluxo da execução de um programa. Essas estruturas podem ser de decisão, decisão encadeada, repetição, repetição encadeada, cada uma com seus respectivos comandos. Observe o fluxograma.



(Silva e Paula, 2007. Adaptado.)

Assinale, a seguir, o comando representado nesse fluxograma.

- | | |
|------------------------|----------------------------|
| A) SE ... ENTÃO. | D) REPITA ... ATÉ QUE. |
| B) SELECIONE ... CASO. | E) SE ... ENTÃO ... SENÃO. |
| C) ENQUANTO ... FAÇA. | |

48

Na programação orientada a objetos, com a linguagem C++, podem ser utilizadas bibliotecas com vários moldes. A Biblioteca STL (*Standard Template Library*) é uma coleção de bibliotecas que provê moldes utilizados para definição de classes principais contêineres, necessárias para implementação das associações e agregações. São utilizados arquivos de cabeçalho, em que cada um tem a sua função específica. “Programa que necessita de uma biblioteca que constitui um dos três contêineres sequenciais providos pela STL, que provê acesso aleatório a uma sequência de comprimento variável, com constantes inserções de tempo e exclusões, tanto no início quanto no final da sequência.”

Trata-se da biblioteca

- | | | | | |
|-------------|------------|---------------|--------------|-----------------|
| A) <bitset> | B) <deque> | C) <iterator> | D) <complex> | E) <functional> |
|-------------|------------|---------------|--------------|-----------------|

49

Assinale, a seguir, a sintaxe que tenha o nome e o salário de todas as pessoas que estão cadastrados na tabela Vendas. O resultado deve ser ordenado pelo salário, de modo que os salários maiores fiquem no início de lista, ou seja, a lista deverá ser decrescente.

- A) SELECT Nome, Salario
FROM Vendas
BY Salario DESC
- B) SELECT Nome, Salario
FROM Vendas
ORDER Salario DESC
- C) SELECT Nome, Salario
ORDER Salario
FROM BY Vendas DESC
- D) SELECT Nome, Salario
FROM Vendas
ORDER BY Salario DESC
- E) SELECT Nome, Salario
BY Vendas
ORDER Salario DESC

50

Na programação orientada a objetos com *Java*, a utilização de interfaces da *Java API* permite a utilização das próprias classes dentro das estruturas fornecidas pelo *Java*. Como exemplo, podem ser citadas a comparação entre os objetos dos seus próprios tipos e a criação de tarefas que podem executar concorrentemente com outras tarefas, dentro do mesmo programa. No desenvolvimento do código de um aplicativo, torna-se necessária uma interface usada para identificar classes cujos objetos podem ser gravados em lidos de algum tipo de armazenamento (como exemplo, arquivos em disco, campo de banco de dados), ou transmitidos por uma rede. Assinale a interface a ser utilizada.

- A) *Runnable*.
 B) *Serializable*.
 C) *Comparable*.
 D) *SwingConstants*.
 E) Interfaces *listener* de eventos com *GUIs*.

51

A descrição de uma determinada estrutura de dados deverá ser implementada. Na descrição apresentada, cada item dessa estrutura contém a informação necessária para alcançar o próximo item. Esse tipo de implementação permite utilizar posições não contíguas de memória, sendo possível inserir e retirar elementos, sem haver a necessidade de deslocar itens seguintes dessa estrutura. Trata-se da estrutura:

- A) Filas por meio de arranjos.
 B) Listas por meio de arranjos.
 C) Filas com estruturas autorreferenciadas.
 D) Pilhas com estruturas autorreferenciadas.
 E) Listas com estruturas autorreferenciadas.

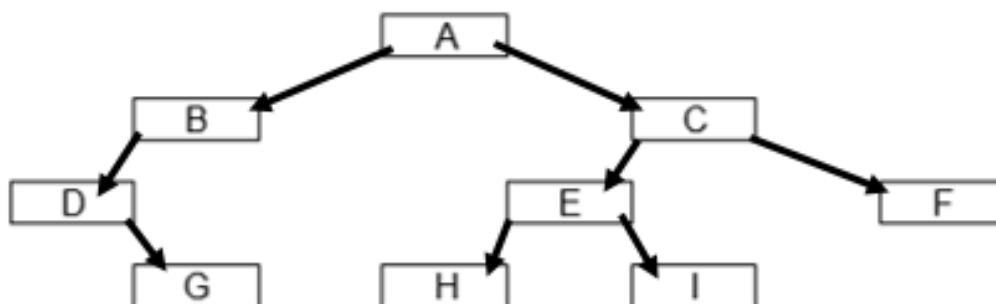
52

Um bom exemplo de resolução de problemas em computadores é a utilização de algum algoritmo de ordenação. Ordenar corresponde ao processo de rearranjar um conjunto de objetos em ordem crescente ou decrescente. Um dos principais objetivos da ordenação é facilitar a recuperação posterior dos itens ordenados. Na escolha da utilização de determinado algoritmo, uma característica a ser considerada é o tempo de execução do pior caso. Assinale, a seguir, o algoritmo de ordenação com tempo de execução do pior caso em: $\Theta(n^2)$.

- A) Ordenação digital.
 B) Ordenação por *heap*.
 C) Ordenação por inserção.
 D) Ordenação por contagem.
 E) Ordenação por intercalação.

53

Efetuar uma pesquisa dentro de uma tabela pode trazer melhores resultados se todos os registros que a compõem estiverem ordenados. Ao executar uma pesquisa, é feita uma comparação, entre a chave pesquisada e a chave que está no meio dessa tabela. Se a chave pesquisada for menor, então ela poderá estar na primeira metade da tabela, caso contrário, a chave pesquisada poderá estar na segunda metade da tabela. A árvore de pesquisa é uma estrutura de dados muito eficiente para armazenar informação. Em uma árvore podem ser efetuados percursos, que são visitas a cada um de seus nós. Dessa forma, visita-se todos os nós. Observe a seguinte estrutura de uma árvore.



Assinale, a seguir, o percurso em pós-ordem dessa árvore.

- A) G, D, B, H, I, E, F, C, A.
 B) A, B, D, G, H, E, C, F, I.
 C) G, H, I, E, D, B, A, C, F.
 D) I, H, G, D, E, F, C, B, A.
 E) D, G, B, A, H, E, I, C, F.

54

O SQL (*Structured Query Language* – linguagem de consulta estruturada) é a linguagem padrão para banco de dados; entretanto, a *Oracle* adicionou uma linguagem de programação procedural, conhecida como PL/SQL, no *Oracle Database 6*. Essa linguagem permite escrever programas que contêm instruções SQL. Com o PL/SQL pode ser adicionada lógica de negociação em um aplicativo de banco de dados, por exemplo. Os programas em PL/SQL são divididos em blocos, que contêm instruções PL/SQL e SQL. Assinale, a seguir, uma estrutura de um bloco PL/SQL.

A) [DECLARE

instruções_de_declaração]

IF

instruções_executáveis

[EXCEPTION

instruções_de_tratamento_de_exceção]; /

B) [DECLARE

Instruções_de_declaração]

BEGIN

Instruções_executáveis

[EXCEPTION

instruções_de_tratamento_de_exceção] END; /

C) [DECLARE

instruções_de_declaração]

WHEN

instruções_executáveis

[EXCEPTION

instruções_de_tratamento_de_exceção]

END; /

D) [DECLARE

instruções_de_declaração]

WHERE instruções_executáveis

[EXCEPTION

instruções_de_tratamento_de_exceção] END; /

E) [DECLARE

instruções_de_declaração]

BEGIN

instruções_executáveis

[EXCEPTION

instruções_de_tratamento_de_exceção]; /

55

A linguagem de programação C#, que alguns autores defendem como sendo uma evolução do C e C++, é uma linguagem desenvolvida para a plataforma. *NET*, da *Microsoft*, fornece recursos muito importantes para os programadores, como, por exemplo, programação orientada a objetos, elementos gráficos, componentes de interface gráfica com o usuário, entre vários outros recursos. É apropriada para implementação de aplicativos para *internet* e *World Wide Web*, se integrando de forma transparente com os aplicativos baseados em PC. Na linguagem C#, os módulos de programa são chamados de

A) classes e blocos.

B) blocos e métodos.

C) métodos e classes.

D) parâmetros e classes.

E) métodos e parâmetros.

56

Arrays são consideradas estruturas de dados que consistem em itens de dados do mesmo tipo. São entidades “estáticas” porque uma vez que são criadas, permanecerão do mesmo tamanho. É um grupo de posições de memória adjacentes, que possuem o mesmo nome e tipo. Ao criar um determinado *array* utilizando a linguagem de programação C#, deve-se atentar sobre tal estrutura. Diante do exposto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Os *arrays* podem ser declarados para conter a maioria dos tipos de dados.
- () Em um *array* de tipos de dados primitivos, nem todo elemento do *array* precisa conter um valor do tipo de dados declarado do *array*.
- () Uma variável *const* deve ser declarada e inicializada na mesma instrução.
- () Quando é feita uma referência para um elemento inexistente de um *array*, ocorre uma exceção *IndexOutOfRangeException*.
- () Em um *array* de tipo de referência, todo elemento do *array* é uma referência para um objeto do tipo de dados do *array*, como, por exemplo, todo elemento de um *array string* é uma referência para uma *string*, e essa referência tem o valor *null* como padrão.
- () O número da posição em colchetes é mais formalmente chamado de índice (ou sobrescrito). Esse número deve ser um inteiro ou uma expressão inteira.

A sequência está correta em

- A) F, V, F, V, V, F.
- B) V, V, V, F, F, V.
- C) F, F, V, V, V, F.
- D) V, F, V, F, V, V.
- E) F, V, F, V, F, F.

57

Na linguagem PL/SQL, as exceções são usadas para tratar de erros em tempo de execução. Em PL/SQL, existem diversas exceções comuns já predefinidas. Ao executar uma operação qualquer no *Oracle*, verifica-se a seguinte mensagem na tela: “O módulo PL/SQL ficou sem memória ou a memória se corrompeu”. Assinale a alternativa correta sobre qual exceção essa mensagem se refere.

- A) *STORAGE_ERROR*.
- B) *PROGRAM_ERROR*.
- C) *NO_DATA_FOUND*.
- D) *SYS_INVALID_ROWID*.
- E) *ROWTYPE_MISMATCH*.

58

Deve-se criar uma sintaxe, em SQL, para popular uma tabela de cadastro de funcionários. O nome da tabela é Cadastro e tem o seguinte formato:

CODFUN	NOME	DEPTO	FUNCAO	SALÁRIO
--------	------	-------	--------	---------

Observe a tabela com um registro inserido.

CODFUN	NOME	DEPTO	FUNCAO	SALÁRIO
11	Fulano de Tal	05	Balconista	1200.00

Assinale a sintaxe correta para inserção desse registro na tabela Cadastro.

- A) INSERT INTO Cadastro VALUES (11, 'Fulano de tal', '05', 'Balconista', 1.200,00).
- B) INSERT INTO Cadastro VALUES (CODFUN, NOME, DEPTO, FUNCAO, SALARIO; 11, 'Fulano de tal', '05', 'Balconista', 1200.00).
- C) INSERT INTO Cadastro (CODFUN, NOME, DEPTO, FUNCAO, SALARIO) VALUES (11, 'Fulano de tal', '05', 'Balconista', 1200.00).
- D) INSERT INTO Cadastro (CODFUN, NOME, DEPTO, FUNCAO, SALARIO) VALUES (11, Fulano de tal, 05, Balconista, 1200.00).
- E) INSERT INTO Cadastro (CODFUN, NOME, DEPTO, FUNCAO, SALARIO) VALUES (11, 'Fulano de tal', '05', 'Balconista', 1200,00).

59

A linguagem *SQL (Structured Query Language)*, uma linguagem padrão para utilização em banco de dados, é declarativa, ao contrário das linguagens tradicionais, que são do tipo procedimental. A linguagem *SQL* é constituída por três sublinguagens. Relacione adequadamente as colunas acerca das sublinguagens.

- | | |
|--|--|
| 1. DML <i>Data Manipulation Language</i> . | <input type="checkbox"/> <i>Grant</i> . |
| | <input type="checkbox"/> <i>Select</i> . |
| | <input type="checkbox"/> <i>Insert</i> . |
| 2. DDL <i>Data Definition Language</i> . | <input type="checkbox"/> <i>Create</i> . |
| | <input type="checkbox"/> <i>Revoke</i> . |
| | <input type="checkbox"/> <i>Update</i> . |
| 3. DCL <i>Data Control Language</i> . | <input type="checkbox"/> <i>Alter</i> . |
| | <input type="checkbox"/> <i>Drop</i> . |
| | <input type="checkbox"/> <i>Delete</i> . |

A sequência está correta em

- | | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| A) 3, 1, 1, 2, 3, 1, 2, 2, 1. | D) 3, 2, 1, 1, 2, 3, 2, 2, 1. |
| B) 2, 2, 1, 3, 3, 1, 2, 1, 3. | E) 2, 1, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 2. |
| C) 1, 3, 1, 2, 2, 3, 3, 1, 2. | |

60

A linguagem de programação *C++*, uma evolução da linguagem de programação *C*, pode ser considerada uma linguagem híbrida, pois é possível utilizar a programação estruturada e a orientada a objetos. Os programas na linguagem *C++* consistem em peças-chave denominadas classes e funções. Ao derivar uma classe a partir de uma classe base, esta pode ser herdada como *public*, *protected* ou *private*. “Ao derivar uma classe a partir de uma classe base com herança *protected*, os membros *public* da classe base tornam-se membros _____ da classe derivada e os membros *protected* da classe base tornam-se membros _____ da classe derivada.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- | | |
|-------------------------------------|--|
| A) <i>public</i> / <i>private</i> | D) <i>protected</i> / <i>public</i> |
| B) <i>private</i> / <i>private</i> | E) <i>protected</i> / <i>protected</i> |
| C) <i>public</i> / <i>protected</i> | |

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive códigos e/ou legislação. Também não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por fiscal do IDECAN devidamente treinado.
3. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, pendrive, receptor, gravador, máquina de calcular, câmera fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e, ainda, lápis, lapiseira/grafite e/ou borracha.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 04 (quatro) horas para o cargo de nível médio e 05 (cinco) horas para os cargos de nível superior, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (somente para os cargos de nível superior).
6. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
7. O Caderno de Provas consta de 60 (sessenta) questões de múltipla escolha e 02 (duas) questões discursivas (somente para os cargos de nível superior). Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (somente para os cargos de nível superior) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 14h00min (horário oficial de Brasília/DF), da data provável de 2 de fevereiro de 2015.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação.
- Para recorrer contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, o candidato deverá utilizar o Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, e seguir as instruções ali contidas.